

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Vírus Respiratórios Em População Pediátrica Em Um Hospital Terciário

Autores: LETÍCIA SOUTO HERNANDES (SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), KARINA CRISTINA MENEZES (SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), JOSÉ MAURO MORELLI DA SILVA (SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), BRUNA NUNES BARCELOS (SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), FERNANDA GOMES COLOMBO (FACULDADE CERES - FACERES - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), MARIANA BARBIERI MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO - CAMPO MOURÃO - PR), MARIANA APARECIDA PASA MORGAN (SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), ANA PAULA ZANINELLI DINIZ IWAMURA (SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

Resumo: As infecções respiratórias agudas são as principais causas de morbidade e mortalidade entre pacientes pediátricos, responsáveis por cerca de 30% das internações, sendo os vírus os principais agentes responsáveis. Analisar a prevalência dos principais vírus respiratórios na faixa etária pediátrica em pacientes internados em um hospital terciário. Estudo observacional retrospectivo de avaliação dos resultados de painel viral coletado de nasofaringe usando a tecnologia de reação em cadeia da polimerase e análise de prontuário dos pacientes pediátricos internados com sintomas respiratórios entre os meses de março e junho de 2024. Foram analisados 240 pacientes internados com sintomas respiratórios: cento e cinco (43,7%) eram pacientes do sexo feminino e 135 (56,2%) do sexo masculino com idades entre 9 dias e 12 anos, sendo a média de 2,4 anos. Do total, 202 (84,1%) pacientes tiveram o painel viral positivo, 118 (57,9%) positivos para vírus sincicial respiratório (VSR), 100 (49,5%) para rinovírus, 30 (14,8%) para adenovírus, 22 (10,8%) para influenza, 8 (3,9%) para SARS-COV-2 e 1 (0,4%) para metapneumovírus, sendo 54 (26,7%) positivos para mais de um vírus. Dos pacientes com painel viral positivo 99 (49,0%) necessitaram de internamento em unidade de terapia intensiva (UTI), 123 (60,8%) necessitaram de suporte de ventilatório, sendo 19 (9,4%) ventilação invasiva e destes 3 (1,4%) foram a óbito. Em nossa amostra o vírus respiratório predominante foi o VSR seguido do Rinovírus e Adenovírus. Dos pacientes que evoluíram para internação em UTI a maioria era positiva para VSR, porém a associação com outro vírus respiratório não conferiu pior prognóstico. Nesse contexto é notável a importância da realização do painel para identificação viral e um suporte adequado, estabelecendo terapia antiviral quando aplicável e evitando tratamentos desnecessários e prolongados.